

O alcoolismo caracteriza-se pelo consumo sistemático e em quantidade apreciável de bebidas alcoólicas. Por isso é hoje uma doença que afeta a saúde física, o bem-estar emocional e o comportamento do indivíduo.

COMO SE DESENVOLVE O ALCOOLISMO?

Há um conjunto de fatores que fazem com que um indivíduo se torne alcoólico:

- Predisposição genética;
- Estrutura psíquica;
- Influências familiares;
- Influências culturais.

Quer os homens quer as mulheres têm 4 vezes mais probabilidades de desenvolverem problemas de alcoolismo se os seus pais já os tiverem tido.

Efeitos do consumo crónico de bebidas alcoólicas:

- **Físicas**
 - Diminuição dos reflexos;
 - Aumento do risco de doenças como o cancro no cérebro, na língua, na boca, no fígado e na vesícula;
 - Pode ocasionar gastrite, ulcera, hepatite ou cirrose;
 - Pode levar à desnutrição;
 - Consumido durante a gravidez pode levar à malformação congénita.

- **Emocionais**
 - Perda de memória;
 - Diminuição da produtividade no emprego;
 - Comportamentos exagerados que não teria sem o efeito do álcool (conduzir a velocidade elevada; comportamentos violentos; suicídio...);
 - Prejuízo da vida familiar.

Quando um alcoólico que normalmente ingere grandes quantidades de álcool para abruptamente de o fazer assistimos ao que se chama de Abstinência ao álcool.

Os primeiros sintomas da abstinência surgem cerca de 12 horas após deixar de beber e caracterizam-se por:

- Tremores;
- Irritabilidade;
- Vômitos;
- Ansiedade;
- Suores;
- Pupilas dilatadas (“olhos maiores”);
- Taquicardia (batimentos não sincronizados do coração).

A abstinência se não for conduzida de forma correta por um clínico pode evoluir para situações psicológicas mais graves, o chamado Delirium.



O DIAGNÓSTICO DO ALCOOLISMO

O diagnóstico é sempre levado a cabo por um médico e normalmente envolve três fases distintas:

- **A entrevista** (anamnese) ao doente e também à família, no sentido de estudar e conhecer a parte comportamental do paciente;
- **O exame físico** no qual se tentam identificar sinais indicadores do consumo excessivo de bebidas alcoólicas como é o caso, muito frequente, do abdómen distendido;
- **O exame laboratorial** que não fornece um indicador concreto do consumo excessivo de bebidas alcoólicas, mas dá uma ideia do grau de lesão causado pelo álcool em alguns órgãos como por exemplo no fígado.

TRATAMENTO

Por vezes é difícil o tratamento, pois o doente não admite o quanto está envolvido com a bebida.

Também não existe um tratamento ideal para o alcoolismo, pelo que o médico tem sempre que ter em conta as condições individuais de cada paciente.

Considera-se, contudo, fundamental consciencializar o doente para a necessidade de se libertar da dependência do álcool recorrendo-se para isso a sessões de psicoterapia individuais ou em grupo.

Se o médico achar necessário podem ser usados medicamentos cujo efeito é bloquear o prazer de beber.



ALCOOLISMO



Elaborado para: